

# Carlos Drummond de Andrade – O Combate da Luz

O combate da luz  
contra os monstros da sombra:  
assim tua poesia  
é alvorada e angústia.

Pousa a morte nos ramos  
do tronco apendoado.  
Mas da seiva rebentam  
novos, florentes cânticos.

Não pode o céu noturno  
desfazer os berilos,  
os íntimos diamantes  
do verso teu ao mundo,

inefável presente  
não de matéria vã:  
do que melhor define  
o fluido sentimento,

o lancinante anseio,  
a sublimada essência  
do amor, cativo e livre  
– teu lírico segredo.

Pois pelo amor resgatas  
o pensamento lúgubre,  
a dor de antigas fontes,  
as perdidas paragens,

e na era absurda crias  
a ligação perene  
da saudade dos anjos  
na chama da poesia.

**Carlos Drummond de Andrade, Amar se aprende amando**